

PORTO & MAR

Fim de taxa gera economia de R\$ 307 mi

Segundo o Governo Federal, a exclusão da taxa de capatazia do cálculo do Imposto de Importação traz importantes ganhos ao País

ÁGATA LUZ
DA REDAÇÃO

A exclusão da taxa da capatazia (cobrada sobre a movimentação em portos e aeroportos) do cálculo do Imposto de Importação no Brasil deverá gerar uma economia de R\$ 307,5 milhões até o fim deste ano. A estimativa é do Ministério da Economia, que prevê mais do que o dobro do valor para 2023.

Segundo a pasta, a renúncia de receita em 2023 foi estimada em R\$ 685,63 milhões. A Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade calcula que a retirada da taxa representa a redução de até 1,5% dos custos de importação no geral.

Porém, o Governo Federal pretende mitigar ainda mais os custos. Em nota, o ministério afirmou que “estuda a adoção de outras medidas, sempre com foco em reduções horizontais de custos, promovendo uma abertura comercial transversal da economia, com impactos positivos na



CARLOS NOGUEIRA - 22/11/18

De acordo com consultores ouvidos por A Tribuna, a movimentação portuária pode receber incremento

competitividade e na integração do País aos fluxos globais de comércio”.

O consultor da GO Associados, Cícero Júnior, explica que os valores mostram, na prática, que será mais barato importar no País e o

reflexo poderá chegar ao consumidor final. “O tributo estava incidindo sobre os custos de movimentação portuária. Em tese, vai ficar mais barato importar. A gente depende de produtos industrializados, impor-

tamos muitos insumos em vários setores e isso, consequentemente, pode ser repassado em forma de redução dos custos para usuários. Produtos tenderão a ter uma pequena queda nos seus preços”.

Cícero enfatiza que o cenário é positivo, pois poderá reforçar os ganhos de produtividade no setor industrial do País, já que o Brasil era o único do Mercosul que ainda incluía a capatazia no Imposto de Importação.

O consultor Fabrício Pierdomenico, da Agência Porto Consultoria, afirma que a redução dos custos de importação poderá trazer reflexos também na movimentação portuária.

“O Brasil pode ir a mercado e fazer com que as suas importações tenham o custo diminuído, levando a gente a ter um potencial aumento nas importações, princi-

palmente de matérias-primas importantes para a indústria e o consumo, refletindo assim no aumento da movimentação portuária, com mais contêineres, por exemplo”, explica.

MEDIDA

Cobrada sobre a movimentação nos portos e aeroportos com serviços como conferência, transporte interno, abertura de volumes para conferência aduaneira, manipulação e carregamento e descarga de embarcações, a taxa de capatazia era incluída na cobrança do Imposto de Importação, além de constar em atividades durante a movimentação.

Por isso, havia um custo duplo para os importadores. No último dia 8, o valor foi isentado do imposto por meio de decreto publicado no Diário Oficial da União (DOU), o que foi celebrado pelo setor portuário, já que alinha o Brasil com as práticas internacionais do segmento.